



## **GEOGRAFIA, LITERATURA E CINEMA, LINGUAGENS PARA COMPREENSÃO DO MUNDO: “ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA”**

**HOFFMANN, Andressa Silva**<sup>1</sup> ([andressa.hoff@hotmail.com](mailto:andressa.hoff@hotmail.com)); **ARAUJO, Ednilson de Souza Ceobaniuc**<sup>2</sup> ([ednilsonceobaniuc@hotmail.com](mailto:ednilsonceobaniuc@hotmail.com)); **SOARES, Micael Petri Lima**<sup>3</sup> ([micaelpls@outlook.com](mailto:micaelpls@outlook.com)); **SILVA, Charlei Aparecido da**<sup>4</sup> ([charleisilva@ufgd.edu.br](mailto:charleisilva@ufgd.edu.br)).

<sup>1</sup>Discente do curso de Geografia da UFGD/PETGeografia – Dourados;

<sup>2</sup>Discente do curso de Geografia da UFGD/PETGeografia – Dourados;

<sup>3</sup>Discente do curso de Geografia da UFGD/PETGeografia – Dourados;

<sup>4</sup>Docente do curso de Geografia da UFGD/Tutor PETGeografia – Dourados

Existem duas categorias fundamentais em uma narrativa fílmica, ambas ligadas à Geografia, o tempo e o espaço. O “Projeto Linguagem Fílmica e Ensino” incentiva e demonstra as possibilidades do uso da linguagem fílmica, discutindo e demonstrando como usá-la no processo de ensino-aprendizagem. Compreender conceitos geográficos por meio dessa linguagem e associá-los no processo de análise é essencial, ainda mais em uma sociedade na qual a imagem é um elemento predominante. As linguagens fílmica e escrita se aproximam diante das diferentes Geografias que vão sendo produzidas no cotidiano, algumas podem ser identificadas ao longo da leitura do livro “Ensaio sobre a cegueira”, de José Saramago, e no filme homônimo escolhido para esse trabalho. As narrativas discorrem de maneira universalizada, entretanto o leitor e o espectador podem entender que se trata da organização de uma sociedade contemporânea. Aviões, prédios, elementos de trânsito, carros, semáforos são citados, mas não se fala do local, a cidade ou país em que a história se passa. É nesse cenário que se estabelece a aproximação dessas linguagens com a realidade, e nesse contexto os elementos geográficos são apresentados e afloram. A “cegueira branca” é um universo de caos e evidencia como o ser humano se comporta de maneira conformada diante da estrutura de sociedade que está inserido (“*take for granted*” – “tomar como certo”). Um retrato de como alguns grupos humanos possivelmente se comportariam após a queda das estruturas sociais (normas, valores, convenções e etc.) é apresentado. As instituições sociais e culturais que determinam a maneira de pensar, agir e sentir, estando inativas, como se comportar? Como dar-se-ia a produção do espaço nesse cenário? A “cegueira social” pode ser intensificada por diversas formas na atualidade, a utilização de tecnologias digitais é um exemplo. O ciberespaço, outra dimensão geográfica, congrega redes sociais e nelas presenciamos, por analogia, a “cegueira branca”. Evidenciam-se, no contexto de redes sociais, alguns fragmentos de uma imagem construída sobre algo ou alguém, que nem sempre é real, vive-se a ficção do real, um fragmento. Há um solapamento da pluralidade e da diversidade da convivência, gerando “bolhas sociais”, nas quais os indivíduos não enxergam as problemáticas enfrentadas por outros, muito menos conseguem ter uma visão geral do mundo, nem compreender suas Geografias. O acesso às histórias da ficção nos cria empatia e identificação com as personagens, possibilitando a reflexão sobre temas diversos, que talvez nunca tenham sido pensados. Problemas sociais, relações humanas, questões filosóficas, por consequência, geográficas. E, ao não enxergar a complexidade, não se vê os efeitos das ações pessoais no coletivo, resultando em alienação e gerando frustração (depressão, transtornos), tornando grupos sociais factíveis ao universo da pós-verdade, são essas as questões que permeiam “Ensaio sobre a cegueira”.

**Palavras-chave:** Geografia, linguagens e ensino, espaço e tempo.

**Agradecimentos:** Ao Programa PET/MEC pela concessão de bolsa aos autores. O “Projeto Linguagem Fílmica e Ensino” faz parte das atividades do PETGeografia/UFGD, visa a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão.